

00013

EMENDA Nº (MEDIDA PROVISÓRIA N. 411, L. 2007,

Dispõe sobre o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem, instituído pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, altera a Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004, e dá outras providências.

EMENDA Nº

Incluir parágrafo único ao texto do artigo 2º da presente Medida Provisória, para que passe a constar a previsão da participação da pessoa com deficiência no Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem, instituído pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, a previsão da participação de Jovens com deficiência:

56 A -4	20	
AII.	Ζ".	

Parágrafo Único. Fica assegurada a participação do jovem portador de necessidade especial em todas as modalidades do ProJovem, bem como o atendimento de sua necessidade."



Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas
Recebido em 77 102 120 66 às 1620

FARIO 1 Matr.:

M 3215-2905



JUSTIFICATIVA

A proposição ora estudada por esta Casa Legislativa, advinda do Poder Executivo, trouxe diversas inovações para as regras do **Programa Nacional de Inclusão de Jovens-- ProJovem**, bem como alterações na Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, a qual "Instituiu o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem e criou o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude.

Dentre as revogações previstas no artigo 24 da presente Medida Provisória consta a revogação do parágrafo 2º do artigo 2º da Lei nº 11.129/05, com o seguinte texto:

"Art. 2°	

§ 2º Fica assegurada ao jovem portador de deficiência a participação no ProJovem e o atendimento de sua necessidade especial, desde que atendidas as condições previstas neste artigo."

Ao se analisar o conteúdo de nossa Carta Magna, fica clara a intenção do Estado em defender e proteger os direitos relacionados às pessoas com Deficiência, dentre as previsões constitucionais podemos citar:

- a "proibição de qualquer discriminação no tocante a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência"¹
- a obrigação dos entes públicos em "cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência"²

MPMO FEORS

MENOR FEORS

MENOR FEORS

MARINE STATE

MARINE

¹ Constituição Federal da Republica Federativa do Brasil, Artigo 7º, inciso XXXI

² Constituição Federal da Republica Federativa do Brasil, Artigo 23, inciso II



3. a obrigação concorrente dos entes públicos em legislar sobre a "proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiência"³

Não obstante as disposições supracitadas, o artigo 37 da Constituição Federal prevê ainda que "a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão".

Ao continuar, o texto constitucional veda a adoção de requisitos e critérios diferenciados aos portadores de deficiência, tal como ocorre nos artigos 24 e 201:

"Art. 24. (...)

(...)

§ 4º É vedada a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos abrangidos pelo regime de que trata este artigo, ressalvados, nos termos definidos em leis complementares, os casos de servidores:

I. portadores de deficiência;"

"Art. 201. (...)

(...)

§ 1º É vedada a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos beneficiários do regime geral de previdência social, ressalvados os casos de atividades exercidas sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física e quando se tratar de segurados **portadores de deficiência**, nos termos definidos em lei complementar. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 47, de 2005)

Por fim, mas não menos importante, os artigos 203, 208 e 227 trazem o conceito de inclusão, habilitação, promoção, saúde e educação às pessoas com deficiência:

³ Constituição Federal da Republica Federativa do Brasil, Artigo 24, inciso XIV



JAM 5-2905



Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:

(...)

IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;

V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.

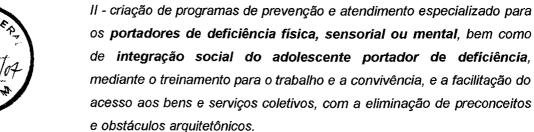
Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

(...)

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

Art. 227. (...)

§ 1° - O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente, admitida a participação de entidades não governamentais e obedecendo os seguintes preceitos:



Ora, se a própria Constituição Federal prevê, expressamente, a importância da "criação de programas de prevenção e atendimento especializado para os portadores de deficiência física, sensorial ou mental, bem como de integração social do adolescente portador de deficiência, mediante o treinamento para o trabalho e a convivência, e a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos, com a eliminação de preconceitos e obstáculos arquitetônicos", toma-se de extrema importância não retirar do programa alterado pela Medida Provisória 411/07, a previsão de

Gabinete Brasília: Câmara dos Deputados Anexo IV Gab. 905 CEP: 70.160-900 Fone: (61) 3215-5905 / 4905 Fax: (61) 3215-2905 Esc. Dourados: Rua Hayel Bon Faker, 3705 Jardim Caramuru - CEP: 79.806-000 Fone: (67) 3422-9292 Fone/Fax: (67) 3427-0908 E-mail: dep.geraldoresende@camara.gov.br Site: www.geraldoresende.com.br

CÂMARA DOS DEPUTADOS Deputado Geraldo Resende PMDB/MS

que será assegurado "ao jovem portador de deficiência a participação no ProJovem e o atendimento de sua necessidade especial".

Com esta emenda, pretende-se defender o direito constitucional de proteção à infância e à maternidade.

Sala das Sessões, em 11 de Janeiro de 2008.

GERALDO RÉSENDE

Deputado Federal - PMDB/MS

